

ATA DA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA COLEGIADA DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB

Ao oito dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 16h, na Sede da Matriz da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, Empresa Pública Federal, constituída por fusão autorizada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e instalada em 1º de janeiro de 1991, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, com a presença do Presidente Lineu Olímpio de Souza e dos Diretores João Marcelo Intini - Diretoria de Política Agrícola e Informações - Dipai, Rogério Luiz Zeraik Abdalla, Diretoria de Gestão de Pessoas -Digep, Igo dos Santos Nascimento - Diretoria de Operações e Abastecimento - Dirab e Roberto Naves e Siqueira - Diretoria Administrativa, Financeira e de Fiscalização - Diafi realizou-se a milésima ducentésima vigésima quinta (1.225ª) reunião ordinária da Diretoria Colegiada da Companhia. O Presidente deu início a reunião, convidando a Superintendente da Suorg, Sra. Elizangela Flávia C. Cavalcante, para apresentar ao Colegiado o trabalho desenvolvido sobre "Retomada Coordenada da Gestão Integrada da Estratégia, Programas, Projetos e Operações para a Conab". Presentes o Gerente da Gemor, Sr. Jorge Oliveira Correa Júnior e a Gerente da Geple, Sra. Ana Lúcia de Passos Curado, ambas subordinadas a Suorg. 1) Iniciando a apresentação, a Sra. Elizangela Flávia falou que com a implantação do Projeto esperam obter, ao término dos trabalhos, uma empresa trabalhando de maneira integrada, direcionada a resultados e voltada para o alto desempenho de seus processos, a partir do conhecimento profundo de sua situação interna e externa numa gestão estratégica dinâmica, alcancando resultados de forma coerente e consistente com inteligência, disciplina e persistência na execução. O Plano de Trabalho consiste em três etapas: etapa 1 - alinhamento conceitual e estruturação da Suorg como Unidade de Apoio à Gestão da Estratégia, com a construção das metodologias e padrões que serão utilizados como guias no trabalho da Superintendência; etapa 2 – capacitação nas metodologias e práticas e; etapa 3 – desdobramento da Estratégia. Programas, Projetos e Operações. Nessa etapa, para o desenvolvimento dos trabalhos, serão criados dois grupos e, estes, divididos em subgrupos. Apresentou o cronograma de trabalho para o Planejamento Estratégico, Gestão de Portfólio, Projetos Metodologia, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Processos (com análise de riscos e custos) e Estrutura Organizacional. Informou ainda, que enviou voto da Presi, à Diretoria Colegiada, submetendo a deliberação da Redir e posterior envio ao Conad. Finda a apresentação o Colegiado discutiu o assunto e, os Diretores da Dipai, Sr. Marcelo Intini e da Diafi, Sr. Roberto Naves, apresentaram algumas sugestões. O diretor João Intini sugeriu que o processo envolva as Suregs, associe ao planejamento as grandes mudanças que estão ocorrendo no meio rural do Brasil e que se obtenha um produto que projete a Conab para o futuro. O Diretor Roberto Naves enfatizou a necessidade de atualizar os normativos, como também, de modernizar a Companhia. O Presidente, Sr. Lineu de Souza, informou que será feita apresentação para o Conselho de Administração, em sua próxima reunião marcada, inicialmente, para o dia 16/12, como também para a Ministra do MAPA, em data a ser agendada. Parabenizou a equipe da Suorg e agradeceu a apresentação. 2) o Diretor da Dipai entregou aos demais membros do Colegiado, para conhecimento, cópia do relato sobre a situação de locação de veículos pelas Superintendências Regionais, para o levantamento de safra. Do problema - o encerramento de contratos de locação de veículos e a impossibilidade momentânea de nova contratação, tem causado transtorno administrativos e pode gerar perda de qualidade nos trabalhos da Conab. O fato - nas Regionais que não têm contrato de locação de veículo formalizado, a opção para se cumprir com as obrigações da Companhia tem sido orientar o empregado a alugar veículo em seu nome. Ocorre que essa situação faz com que o empregado assuma os riscos de eventuais sinistros. Existem casos já registrados de acidente e alguns empregados já se manifestaram no sentido de não viajar em razão da insegurança administrativa. A situação - 1) a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com suas atividades na área de informação e cónhecimento, tem

Z to



Companhia Nacional de Abastecimento

participação ativa no acompanhamento da produção de alimentos que faz parte das preocupações de governo e de organismos internacionais com a segurança alimentar e nutricional. Nossas responsabilidades perante a FAO e G20, por exemplo, são imensas e exigem esforços da instituição e de todos os profissionais que estão disponibilizados para tal tarefa; 2) a metodologia pratica pela Conab no processo de levantamento da safra de grãos envolve a pesquisa e o contato direto com diversos informantes cadastrados por todo o país, o acompanhamento agrometeorológico e espectral (mapas e condição de vegetação, com uso de imagens de satélite), o conhecimento das informações de pacotes tecnológicos adotados pelos produtores, e acompanhamento sistemático da meteorologia e o uso de métodos estatísticos para consolidação das informações disponibilizadas ao público-alvo; 3) em que pese o uso de método agrometeorológico e espectral, o trabalho de campo é fundamental para consolidação das informações e os resultados são a parte mais importante da metodologia empregada na Companhia. Não é demais registrar que é no campo que se conhece os problemas e se vivencia os resultados do plantio - é lá que acontecem os fatos que são relatados e divulgados. As informações são principalmente relacionadas com dados estatísticos da produção, níveis de produtividade, financiamento das lavouras, condições e efeitos do clima, observação das lavouras sob os aspectos agronômicos, infraestrutura de armazenagem e escoamento, crédito rural, gastos com insumos, entre outras, o que agrega valor e auxilia o entendimento da situação e intenção dos produtores com relação a temporada analisada; 4) as informações e o conhecimento divulgados pela Conab têm o respeito das diversas instituições e organizações nacionais e internacionais. Esse produto, salvo melhor juízo, está entre aqueles que mais contribuem para enaltecer a imagem institucional da companhia; 5) a estrutura oferecida pela Companhia para o levantamento de safra (recursos para deslocamento – aluguel de veículos etc) não pode ser colocada em segundo plano, sob pena de colocar em risco a qualidade da informação e, consequentemente, desacreditar os resultados. É fundamental disponibilizar para o corpo funcional condições adequadas de segurança objetivando o cumprimento da tarefa; 6) permitir que o roteiro de pesquisa seja realizado em veículos locados em nome do empregado, implica em sério descaso à integridade econômica dos envolvidos nas atividades inerentes ao processo de levantamento de safra, deixando que o mesmo arque com a franquia do seguro e outras despesas que envolvem sinistros de veículos; 7) recentemente ocorreu sinistro com veículo alugado por empregado da Companhia, que fortuitamente não trouxe maiores consequências ao empregado e à Conab, mas levou o empregado ao desembolso de recursos relativos á franquia do seguro, o que ainda está sendo matéria de trâmite interno para ressarcimento ao empregado; 8) outra situação vivenciada tem sido a postura de determinados empregados com recusa de realizar deslocamentos assumindo ônus com a locação de veículo e riscos advindos dessa anomalia". O relato finda com a proposta para discussão - "necessário adotar medidas administrativas que evitem a locação de veículos em nome de empregados, até que novos contratos sejam efetivados". O Presidente informou que durante sua estada como Diretor da Diafi, acompanhou essa situação e muitos dos casos a responsabilidade é da Regional que não elabora processo de licitação para essa finalidade e que, na necessidade de um veículo, a Regional não tem contrato para locação do veículo. Outro ponto é a responsabilidade direta da contratação ser feita em nome do funcionário, que é devido a inexistência do contrato na Regional. O Diretor da Dipai, prosseguiu informando que existem roteiros que são certeiros e que estarão na agenda para realização, o que falta garantir um mecanismo licitatório que disponibilize veículos e garanta segurança aos empregados, lembrou também que a insatisfação atinge outras atividades, como a fiscalização. Argumentou a necessidade desta questão ser pacificada de como a Conab irá se organizar. O assunto foi discutido e o Diretor da Diafi, Sr. Roberto Naves, informou que as Regionais serão orientadas a não adotarem a prática de locação em nome de empregados, informou ainda que serão realizados estudos visando verificar a viabilidade de que sejam realizadás licitações por macroregião, que no seu entender trará maior efetividade e redução de custos para a



Companhía. 3) O Diretor da Dipai informou a publicação no Diário Oficial da União, de hoje, o Termo Aditivo com o MDS que aporta R\$ 30 milhões de reais para o PAA, que serão distribuídos entre 18 Superintendências Regionais. 4) Prosseguindo, solicitou a atenção da Diretoria Colegiada, principalmente do Diretor da Diafi, com relação à situação das instalações da Sutin. São dois anos que o problema não evoluiu em razão da morosidades na tomada de decisão entre a Conab e o Mapa, o que contribuiu para a evasão de empregados de TI, os quais estão em local sabidamente inapropriado, corroborou com isso situações como a Portaria do Ministério do Planejamento que bloqueou a locação de um espaço. Todavia, registrou que tomou conhecimento de que está sendo liberado, no Setor Bancário Norte, Edifício Palácio do Desenvolvimento, andares onde se encontra a Superintendência Federal de Agricultura, assim, solicita que a área administrativa da Companhia e o Ministério Supervisor envidem esforços para solução do problema. Instado a se manifestar, o Diretor da Diafi, Sr. Roberto Naves, informou que já deveria ter visitado o local, mas que tomou conhecimento de que o terceiro andar, ainda, não foi desocupado e que, segundo informações não existe previsão para desocupação e que estão aguardando um posicionamento da Secretária Executiva do MAPA. 5) O Diretor da Diafi, Sr. Roberto Naves, solicitou ao Diretor da Dipai, a busca de recursos de convênios para a aquisição de um programa de gerenciamento para a Conab. O Diretor, Sr. Marcelo Intini, informou da impossibilidade de adquirir software com recursos de convênios para fins que não coadunem com as ações estabelecidas no instrumento contratual e no plano pactuado. Acrescentou que a Conab há anos não aporta nenhum recurso em modernização de TI, sendo as recentes aquisições realizadas com recursos do MDS, na esteira do PAA. Complementou, informando a dificuldade de conseguir uma rubrica especifica para atendimento a TI e que qualquer aquisição é disputada dentre de uma rubrica única de investimento compartilhada por todas áreas da Companhia, para aquisição de qualquer tipo de bem ou seja , não existe destinação específica. 6) O Presidente comunicou que estará em gozo de férias a partir do dia 21/12. Finda as comunicações, passou a leitura dos votos. Voto Presi nº 26/2015. Processo Suorg nº 21200.002129/2015-61. Retomada Coordenada da Gestão Integrada da Estratégia, Programas, Projetos e Operações da Conab. A Conab tem por finalidade executar a Política Agrícola, no segmento do abastecimento alimentar, a Política de Garantia de Preços Mínimos e fornecer subsídios ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na formulação, no acompanhamento das referidas políticas, e na fixação dos volumes mínimos dos estoques reguladores e estratégicos, segundo seu Estatuto Social. Para assegurar a consecução dos objetivos estatutários e regimentais da Conab, a Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg tem por atribuição executar o Planejamento Estratégico institucional, alinhado às diretrizes do governo federal. Diante desses objetivos, num cenário pleno de desafios e oportunidades, fazem-se necessárias a organização e a estruturação de programas, projetos e ações para caminhar assertivamente na direção correta, de forma a executar com efetividade e economicidade o que se planeja. Nesse contexto, surge como ação prioritária o alinhamento estratégico dos projetos e a mudança na forma de gestão da Conab no sentido de dotar a organização de conhecimentos, ferramentas e práticas facilitadoras deste processo de amadurecimento e governança institucional. A Suorg, no uso das suas atribuições elaborou o projeto "Retomada Coordenada da Gestão Integrada da Estratégia, Programas, Projetos e Operações da Conab", conforme o Processo Suorg/Presi 2129/2015-61, cuja implementação encontra-se especificada no Plano de Trabalho, anexo. Diante do exposto, proponho a este Colegiado, na forma do inciso I do art. 19 do Estatuto Social, aprovar o Plano de Trabalho da Retomada Coordenada da Gestão Integrada da Estratégia, Programas, Projetos e Operações da Conab, conforme anexo. O voto foi aprovado nos termos relatados; 2) Voto Diafi nº 61/2015. Processo nº 21208.000013/2014-17. Proposta de homologação do Pregão Eletrônico CONAB SUREG/MG nº 005/2015, destinado a contratação de empresa para prestação de serviços de conservação e limpeza a serem executados na sede da Sureg/MG. A SUREG/MG procedeu à realização de certame licitatório na modalidade de Pregão, tipo menor

R Jul



preço, após a devida autorização à folha 278, voto DIAFI nº 045/2015.De acordo com o Relatório do Pregoeiro à fl. 377, o procedimento licitatório transcorreu de acordo com as condições estabelecidas no edital, conforme atos devidamente registrados na Ata de Realização do Pregão Eletrônico, às fls. 365/376. O objeto licitado teve como vencedora a empresa Primer Inteligência em Serviços Ltda - ME, no valor anual de R\$221.500,00(duzentos e vinte e um mil e quinhentos reais) tendo a SUREG estimado o valor anual da contratação em R\$256.476,00. Examinado pela GEJUR, foi emitido o PARECER GEJUR/MG nº LA-090/2015, às fls. 379/381, concluindo que o Pregão transcorreu em conformidade com a legislação pertinente e normativos vigentes nesta Companhia, estando apto a ser homologado. Assim sendo, propomos, na forma da Resolução nº 13/2010, seja homologado o PREGÃO ELETRÔNICO CONAB/MG Nº 005/2015, na forma adjudicada pelo Pregoeiro por meio do Termo de Adjudicação à fl. 384. O voto foi aprovado nos termos relatados; 3) Voto Diafi nº 62/2015. Processo Sureg RO nº 21219.0110/2015-81. Proposta de deflagração de licitação para a contratação de serviços de limpeza, asseio, conservação e jardinagem para a Sede da Superintendência Regional no Estado de Rondônia e UA Porto Velho. A Sureg RO propõe licitar a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio, conservação e jardinagem para atender a Sede e UA Porto Velho pelo fato da empresa contratada apresentar falhas no cumprimento do contrato firmado em 11/12/2012, cujo termo aditivo se encerra em 10/12/2015, conforme DESPACHO SEADE nº 120/2015, às fis. 210/211. Para tanto, foi elaborado Termo de Referência, constante das fls. 57 a 199, que restou aprovado pela Presidência, no qual está previsto o fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e material de consumo, estimando o valor anual da contratação em R\$273.601,68. O edital do certame e seus anexos foram examinados pela Gerência Jurídica da Regional, que emitiu o PARECER GEJUR/RO Nº ELLS 015/2015, procedendo à sua chancela, por não configurar vício às normas legais que regem a realização do pregão eletrônico a ser deflagrado, caso autorizado pela Diretoria Colegiada. Isto posto, propomos seja autorizada a deflagração de procedimento licitatório, na modalidade de pregão eletrônico, destinado a contratação de empresa especializada na prestação dos serviços referenciados para atender a Sede da Sureg RO e a UA Porto Velho, observadas as disposições legais e normativas pertinentes. O voto foi aprovado nos termos relatados; 4) Voto Dipai nº 27/2015. Processo nº 21200.001311/2015-02. Aquisição de solução de VoIP. A Conab possui capilaridade nacional, geograficamente distribuída em todos os estados da federação, com representações em todas as capitais e em cerca de 100 outras cidades, onde se localizam as unidades armazenadoras e pólos de comercialização. Neste cenário, há a necessidade de constantes contatos entre a Matriz e as suas diversas unidades orgânicas descentralizadas de forma que a Companhia cumpra seu papel de Estado. Apesar das constantes inovações e facilidades geradas pelas comunicações eletrônicas boa parte dos contatos ainda se dão por meio de ligações telefônicas que acarretam gastos consideráveis ao erário público. Porém, com a convergência acelerada entre tecnologias de comunicação (redes de dados e voz), tornou-se viável utilizar a infraestrutura de comunicação de dados para atender às demandas de voz. A Nota Técnica Geasi nº 02 deixa claro que uso de uma solução de voz sobre IP - VoIP proporciona diversas vantagens para a Companhia a começar pelas facilidades nas relações necessárias aos programas institucionais, o que justifica plenamente o uso dos recursos na esteira do Acordo de Cooperação estabelecido entra a Conab e o MDS, resultando em agilidade na comunicação interna entre as áreas da organização, economia referente à redução dos custos de ligações entre a Matriz, Superintendências Regionais e Unidades Armazenadoras (implicando em imediata e crescente redução na conta de custeio), flexibilidade na utilização dos serviços disponíveis de telefonia e maior controle sobre o uso desse recursos o que, certamente, facilitará as inter-relações institucionais a custos diminutos. Conforme levantamento realizado junto às áreas administrativas da Matriz e Regionais foi possível constatar que o custo médio anual com ligações interurbanas na Conab é de, aproximadamente, R\$ 548.000,00. Neste cenário, levando-se em consideração a estimativa de que restarão ainda 20% de ligações

RX



DDD cujo tráfego não é destinado à Conab, o investimento inicial será pago em 3 anos e 11 meses. Sendo assim, o que se propõe é a aquisição do projeto relatado por meio de adesão à ata de registro de preços PE 084/2014-A do TRT da 18ª Região conforme a

tabela a seguir:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO ITEM	TIPO	QTDE ESTIMADA	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
1	SISTEMA DE TELEFONIA IP	SW	1	R\$210.000,00	R\$210.000,00
2	COMUNICAÇÕES UNIFICADAS	SW	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1,000.00
3	GATEWAY DE COMUNICAÇÃO PARA CAPITAL	HW	2	R\$30.170.33	R\$60.340.66
4	GATEWAY DE COMUNICAÇÃO PARA O INTERIOR	HW	30	R\$17.126.37	R\$513.791.10
5	TELEFONE IP BÁSICO	HW	800	R\$600.00	R\$480.000.00
6	TELEFONE IP AVANÇADO	HW	200	R\$900.00	R\$180.000.00
9	INTERFACE DE GERENCIAMENTO	SW	1	R\$1.000,00	R\$1,000.00
10	SISTEMA DE TARIFAÇÃO E BILHETAGEM	SW	1	R\$32.000,00	R\$32.000.00
11	IMPLANTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VOIP	SV	1	R\$74.000,00	R\$74.000,00
12	CAPACITAÇÃO	SV	1	R\$10.000,00	R\$10.000,00
13	LICENÇA PADRÃO	SW	1000	R\$110,00	R\$110,000,00
14	LICENÇA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	SW	300	R\$118,00	R\$35.400,00
					R\$1.707.531.76

Convém ressaltar que a Consultoria Jurídica, após análise, registra no Parecer Cojur/Gemad RA nº 794/2015, que não há óbice jurídico que impeça a aquisição por meio da referida ata de registro de preços. Diante do exposto, proponho a este Colegiado a aprovação da aquisição de solução de voz sobre IP, via adesão à Ata de Registro de Preços PE 084/2014-A do TRT da 18ª Região, ao valor de R\$ 1.707.531,76, cujos recursos orçamentários/financeiros foram assegurados por meio das notas de empenho 2015NE004830, 2015NE005608 e 2015NE005609, obtidos por meio do acordo de cooperação estabelecido entre a Conab e o MDS. Após apresentação e discussão do tema, o Diretor da Diafi ressaltou que seu voto é favorável, considerando que as informações obtidas são de que a internet das Suregs e da Matriz é suficiente. O sistema VoiP funcionando é uma evolução muito grande para a Companhia. Apenas precisa saber se alguma Regional, ainda, necessitará permanecer o sistema de telefonia. O voto foi aprovado nos termos relatados. E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Luiz Antônio de Castro, Secretário, lavrei a presente ata que, após tida e aprovada, vai assinada pelos membros da Diretoria Colegiada e por mim.

LINEU OLIMPIO DE SOUZA

Presidente

JOÃO MANDELO INTINI

Diretoria de Política Agricola e Informações

ROBERTO NAVES E SIQUEIRA

Diretoria Administrativa, Financeira e de Fiscalização

ROGÉRIO LUIZ ZERAIK ABDALLA

Diretoria de Gestão de Pessoas

IGO DOS SANTOS NASCIMENTO
Diretoria de Operações a Abastecimento

LUIZ ANTÔNIO DE CASTRO

Secretário